

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Ata da reunião do Comitê de Investimento do Fundo de Previdência do Município de Barra do Piraí, realizada às dez horas do dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois, na sede do FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE BARRA DO PIRAI, sito a Rua Moreira dos Santos nº 768, 2º andar, Salas 11/15, Centro, Barra do Piraí/RJ. A reunião contou com a presença da Gestora de Recursos Sra. Pâmela Lúcia Ornellas Pinto Oliveira, do servidor efetivo Gestor de Ativos, Aplicação e Investimento Sr. Sidinei Ferreira Junior, da Assessora Especial Contábil Sra. Thaís Pinheiro Bueno. Aberta a reunião verificou-se que a performance do fundo de maio de 2022 foi boa, mas ainda menor do que a esperada para alcance da meta atuarial. Foi apresentado e debatido pelo Comitê as perspectivas de mercado onde as expectativas são de que o Copom realize a última elevação da taxa Selic em 2022 na reunião que acontece no mês de junho. De acordo com as projeções realizadas por analistas do mercado, a elevação será de 0,5 p.p., ficando assim, em conformidade com o último Relatório Focus divulgado pelo Banco Central (29/04/2022). As estimativas são de que a taxa básica de juros permaneça em 13,25% ao ano até o fim de 2022. O Banco Central divulgou a atualização parcial das expectativas de mercado, onde a perspectiva é de que o IPCA encerre 2022 a 8,89%. Dessa maneira, ficará bem acima do centro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 3,50% com margem de 1,5% para cima ou para baixo. O Ministério da Economia informou que poderá revisar a projeção do PIB para 2022 e elevar a estimativa de crescimento do país para 1,5% após os dados divulgados pelo IBGE mostrarem que o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre do ano em comparação com o trimestre anterior. É esperado que o preço do barril de petróleo continue elevado durante todo o mês de junho, sem que ocorram muitas quedas significativas. Essa alta é resultado das restrições às exportações da Rússia, devido à guerra na Ucrânia. O Banco Central Europeu (BCE) informou que pretende aumentar a taxa básica de juro em 0,25% na próxima reunião que acontecerá em julho e aumentá-la novamente em setembro, após o aumento da inflação que acontece em diversos países. Sendo assim, nossa recomendação permanece a sugestão de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se

mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Após verificação foi sinalizado que a Gestora dos Recursos Pamela Lucia Ornellas Pinto Oliveira – Diretora Executiva está com o certificado CGRPPS vencendo, ficando impossibilitada de acordo com as normas vigentes de gerir os recursos deste RPPS, não conseguindo também fazer a renovação, visto o novo modelo de certificação disponível para os RPPS, assim para que o Instituto não fique irregular até que se realize nova prova de certificação, o Comitê votou e deliberou que o membro e o servidor efetivo Sr. Sidinei Ferreira Junior será o Gestor de Recursos do RPPS a partir de primeiro de julho de dois mil e vinte e dois. Esgotada a ordem do dia, eu Camila Loures Paschoal, LAVREI A PRESENTE ATA que, após lida e aprovada será assinada pelos demais participantes. Encerrada às 12h.



Sidinei Ferreira Junior  
Gestor de Ativos, Aplicação e Investimento



Pâmela Lúcia Ornellas Pinto Oliveira  
Diretora Executiva



Thaís Pinheiro Bueno  
Assessora Especial Contábil